

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes para a economia interna e externa, com destaque para os dados de inflação nos EUA e no Brasil. No âmbito doméstico, o IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) que registrou alta de 0,16% em janeiro, sendo o menor valor para o mês desde o início do Plano Real. O resultado teve como principal influência a energia elétrica residencial, com o maior impacto negativo no índice (-0,55 p.p.), ao recuar 14,21% em janeiro em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro. Assim, o IPCA acumula alta de 4,56% nos últimos 12 meses.

Nos EUA, a inflação americana medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) foi de 0,5%. Com o ritmo mais forte desde agosto de 2023, levou a inflação acumulada a 3,0% em 12 meses. O resultado reforça a tese do Fed de que não há pressa em retomar o corte de juros em meio à crescente incerteza. Além disso, tivemos o anúncio de novas tarifas de e 25% sobre aço e alumínio e tarifas recíprocas sobre seus parceiros comerciais.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 2,9% aos 128.219 pontos. O período foi marcado pela implementação de tarifas pelos EUA a parceiros comerciais que em um primeiro momento não impactou o índice que avançou com a poio das ações das commodities e da Gerdau. Além disso, declarações do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reafirmando o compromisso de trazer a inflação de volta à meta, foram bem recebidas pelos investidores. Entre os principais destaques da semana, tivemos o Carrefour Brasil (CRFB3, +19,0%), com o anúncio de que o Carrefour França submeteu uma proposta ao conselho de administração para fechar o capital da companhia.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com fechamento nos vértices curtos e intermediários, e abertura na parte longa. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real se mantiveram estáveis, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, próximos a 7,7% a.a. Com isso, os índices da Anbima seguem o mês no positivo. Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	fev/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,25%	0,49%	1,51%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,25%	0,25%	2,31%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,10%	1,12%	2,20%
IMA-B 5	0,36%	0,43%	2,32%
IMA-B 5+	1,68%	1,67%	2,11%
Prefixados			
IRF-M	0,79%	0,75%	3,35%
IRF-M 1	0,33%	0,55%	1,83%
IRF-M 1+	1,06%	0,88%	4,31%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,89%	1,65%	6,60%
IBX	2,93%	1,60%	6,59%
MSCI WORLD	1,24%	-0,15%	-2,73%
S&P 500	0,99%	-0,54%	-3,83%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,01%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,60% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,35%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 1,17%. Para o mês de março, a projeção foi 0,48%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,77%.

➤ **INPC²**

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,22%	INPC + 5,25%	11,22%
IPCA + 5,10%	10,90%	INPC + 5,10%	10,90%

➤ **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,03%. Para 2026, a projeção ficou em 4,20%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$6, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$76 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,10%. Para 2026, a projeção ficou em 70730%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,08	5,58	5,60	▲ (18)	4,10	4,30	4,35	▲ (8)	4,00	▲ (1)	3,80	▲ (6)
PIB (var. %) 	2,04	2,03	2,01	▼ (2)	1,77	1,70	1,70	= (1)	1,98	▲ (1)	2,00	= (49)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	6,00	6,00	6,00	= (6)	6,00	6,00	6,00	= (5)	5,90	▼ (1)	5,90	▼ (2)
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (6)	12,25	12,50	12,50	= (3)	10,50	= (1)	10,00	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

14/02/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.